

#138

SEU
DINHEIRO

A SUA REVISTA DE FINANÇAS PESSOAIS

247

Consumidor vai sentir no próximo ano impacto da ajuda do governo a distribuidoras

LUZ MAIS CARA EM 2015

OFERECIMENTO:
CAIXA
SEGUROS

VIAGEM SALGADA
BRASIL TEM AUMENTO DE 7% NOS PREÇOS DE DIÁRIAS DE HOTÉIS EM 2013, ÍNDICE ACIMA DO GLOBAL

NEGOCIAÇÃO SEGURA
CONSULTORIA RECOMENDA A AÇIONISTAS DA OI VOTO EM FAVOR DE FUSÃO COM PORTUGAL TELECOM

O PREÇO DE SÃO PAULO
DIEESE APONTA QUEDA NO CUSTO DE VIDA NA CIDADE, MAS ALERTA SOBRE ALTA DOS ALIMENTOS

ALIMENTAÇÃO GARANTIDA
JUSTIÇA DECIDE QUE FGTS PODE SER USADO PARA PAGAR PENSÃO ALIMENTÍCIA

ACERTANDO AS CONTAS COM O LEÃO
MAIS DE 1,5 MILHÃO DE CONTRIBUINTES JÁ ENTREGARAM A DECLARAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

LUZ MAIS CARA EM 2015

*Consumidor vai sentir
no próximo ano impacto
da ajuda do governo a
distribuidoras*



*Sabrina Craide e Wellton Máximo –
Repórteres da Agência Brasil*

O repasse ao consumidor do empréstimo que será contratado pelas distribuidoras de energia para cobrir o rombo nas contas por causa do uso de termelétricas, anunciado na quinta-feira 13, será feito a partir do ano que vem. O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Romeu Rufino, disse que ainda não há uma previsão de qual será o impacto nas contas de luz nem uma decisão sobre em quanto tempo o montante será diluído nas tarifas. “O processo tarifário segue o seu curso normal, quando chegar a data do reajuste tarifários, [o valor] será calculado levando em conta o custo adicional.”

Por outro lado, o governo explicou que em 2015 vencerão as concessões de usinas hidrelétricas que somam cerca de 5 mil megawatts, o que irá diminuir o preço da energia para os consumidores. Essa energia que voltará para o governo atualmente é comercializada a R\$ 100 o megawatt médio. Após a renovação da concessão, o preço cairá para R\$ 30 o megawatt médio. “Essa energia barata vai ser usada para compensar os custos mais altos neste ano. Em vez de simplesmente baixar a tarifa, estamos usando essa energia para evitar uma alta desproporcional no ano que vem. Pode ser até que a tarifa caia no fim das contas”, declarou o diretor da Aneel.

O governo anunciou hoje que vai autorizar a con-

tratação de um financiamento de R\$ 8 bilhões pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) para que as distribuidoras paguem suas dívidas com as geradoras. O financiamento será ressarcido com aumento de tarifas que será escalonado a partir de 2015.

O secretário do Tesouro Nacional, Arno Augustin, disse que essa poderá ser uma solução estrutural para mitigar as volatilidades do setor, e poderá ser adotada também em anos posteriores. “É uma solução permanente, que esperamos não precisar usar todos os anos”, disse o presidente da CCEE, Luís Eduardo Barata.

Também foi anunciado hoje um aporte adicional do Tesouro de R\$ 4 bilhões na Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), que tem orçamento de R\$ 9 bilhões para este ano. O governo decidiu ainda fazer um leilão de energia hidrelétrica e térmica. O objetivo é que as distribuidoras possam contratar energia das geradoras, e não precisar mais recorrer ao mercado livre para comprá-la.

O presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Maurício Tolmasquim, explicou que as medidas resolvem os problemas financeiros das distribuidoras, e que as soluções foram discutidas anteriormente com as empresas. “Esse problema das distribuidoras não é da responsabilidade delas, elas não estão descontratadas por culpa própria e elas também não têm culpa de ter havido uma seca”, disse.

Contas

*Sabrina Craide e Wellton Máximo –
Repórteres da Agência Brasil*

As distribuidoras de energia têm tido gastos maiores nos últimos meses por causa do aumento do uso de energia de termelétricas, que é mais cara. As termelétricas são mais utilizadas quando há menos água nos reservatórios das hidrelétricas, como está acontecendo neste momento. Além disso, por causa do insucesso na contratação de energia no leilão realizado pelo governo no ano passado, por falta de oferta, as distribuidoras precisaram comprar energia no mercado de curto prazo, que custa mais em épocas de escassez de chuva, para abastecer os consumidores.



VIAGEM SALGADA

*Brasil tem aumento de 7% nos
preços de diárias de hotéis em
2013, índice acima do global*



Do Infomoney

Os preços pagos em diárias hoteleiras no Brasil aumentaram 7% em 2013 quando comparados ao ano anterior. Com isso, os viajantes brasileiros e internacionais investiram, em média, R\$ 337 por noite.

De acordo com o HPI (Hotel Price Index), realizado pela Hoteis.com, o índice atingido no país ficou acima do global (3%) e do alcançado pela América Latina (5%), sendo que Jericoacoara, no Ceará, registrou o maior crescimento percentual com 29% e preço médio de R\$ 310 a diária.

Outras cidades brasileiras que também registraram crescimento foram Balneário Camboriú (R\$ 276), com avanço de 27%; Paraty, que teve alta de 26% com valor de R\$ 285 a diária e Joinville (R\$ 203) que cresceu 20%. Por outro lado, Ribeirão Preto (R\$ 157) teve queda de 14%, assim como São José dos Campos (R\$ 210), com baixa de 9%.

Veja abaixo os valores pagos em diárias hoteleiras no ano passado:

Destino	2013	2012	Variação
Jericoacoara	R\$ 310	R\$ 240	29%
Balneário Camboriú	R\$ 276	R\$ 217	27%
Paraty	R\$ 285	R\$ 227	26%
Joinville	R\$ 203	R\$ 169	20%
Goiânia	R\$ 222	R\$ 186	19%
São José dos Pinhais	R\$ 234	R\$ 198	18%
Natal	R\$ 253	R\$ 217	17%
Brasília	R\$ 306	R\$ 264	16%
Fortaleza	R\$ 238	R\$ 205	16%
Búzios	R\$ 371	R\$ 329	13%
Campinas	R\$ 326	R\$ 290	13%
Porto Alegre	R\$ 237	R\$ 211	13%
Foz do Iguaçu	R\$ 260	R\$ 232	12%

Viagem

Do Infomoney

Destino	2013	2012	Variação
Salvador	R\$ 242	R\$ 216	12%
Manaus	R\$ 235	R\$ 213	11%
Curitiba	R\$ 207	R\$ 186	11%
João Pessoa	R\$ 227	R\$ 208	9%
Recife	R\$ 328	R\$ 304	8%
Belo Horizonte	R\$ 273	R\$ 255	7%
Uberlândia	R\$ 189	R\$ 177	7%
Rio de Janeiro	R\$ 480	R\$ 453	6%
São Luís	R\$ 232	R\$ 218	6%
São Paulo	R\$ 320	R\$ 308	4%
Maceió	R\$ 254	R\$ 248	2%
Cuiabá	R\$ 233	R\$ 230	1%
Vitória	R\$ 243	R\$ 243	0%
Belém	R\$ 265	R\$ 268	-1%
Aracaju	R\$ 235	R\$ 243	-3%

Florianópolis	R\$ 245	R\$ 258	-5%
São José dos Campos	R\$ 210	R\$ 232	-9%
Ribeirão Preto	R\$ 157	R\$ 182	-14%

Fonte: Hoteis.com





NEGOCIAÇÃO SEGURA

*Consultoria recomenda a
acionistas da Oi voto em favor de
fusão com Portugal Telecom*



Do Infomoney

A consultoria global independente Glass, Lewis & Co emitiu um documento na quinta-feira no qual recomenda aos acionistas da Oi (OIBR3) voto favorável à operação de aumento de capital da companhia no contexto da fusão com a Portugal Telecom.

A Glass, Lewis & Co afirma que a proposta de aumento de capital pavimenta o caminho para uma captação da Oi - assim como a planejada troca de ações com o grupo português. “Portanto, apesar de certas limitações na política de divulgação de informações da companhia, acreditamos que há uma causa para os acionistas apoiarem (a operação)”, disse a empresa no documento obtido pela Reuters.

A consultoria diz ainda não haver razões para duvidar da metodologia adotada pelo banco Santander na elaboração do laudo de avaliação dos ativos da Portugal Telecom que serão utilizados no aumento de capital.

O laudo do Santander foi alvo de críticas dos minoritários da Oi, que viram uma “superavaliação” dos ativos da empresa. Os acionistas alegam que, quanto mais bem avaliados os ativos, mais diluída será sua participação na companhia, e entraram com um questionamento sobre a operação na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

“Apesar de reconhecermos que a estrutura do acordo

tenha levantado alguma controvérsia, acreditamos que o ímpeto estratégico para a transação - especificamente a necessidade da Oi de melhorar sua estrutura de capital (...) - e os direitos concedidos aos investidores (...) dão proteção e liberdade a minoritários que escolherem se opor à combinação mais para frente”, diz o relatório.

“Baseando-se nesses fatores e no apoio unânime do Conselho, acreditamos que os acionistas devem apoiar a combinação contemplada”, concluiu a consultoria.

Uma assembleia de acionistas que irá analisar o laudo de avaliação da Portugal Telecom, peça-chave para o aumento de capital da Oi, está marcada para 27 de março.





O PREÇO DE SÃO PAULO

Dieese aponta queda no custo de vida na cidade, mas alerta sobre alta dos alimentos



Marli Moreira -
Repórter da Agência Brasil

O Índice do Custo de Vida (ICV), na cidade de São Paulo, medido pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), ficou em 0,61%, em fevereiro. Essa elevação foi 1,34 ponto percentual menor do que a registrada em janeiro (1,95%). No acumulado de 12 meses, a taxa teve alta de 6,75% e neste ano 2,57%.

De um total de dez grupos pesquisados, sete apresentaram aumentos com destaque para alimentação (1,26%), saúde (0,78%), equipamento doméstico (0,51%) e transporte (0,44%). Nos demais grupos ocorreram as seguintes variações: educação, leitura e recreação (0,33%), despesas diversas (0,73%), despesas pessoais (-0,09%), vestuário (-0,22%) e recreação (-0,81%).

Os itens alimentícios acumulam aumento de 2,66% neste ano e os que mais subiram de preço em fevereiro foram os in natura e semielaborados (2,49%). As hortaliças ficaram em média 20,41% mais caras e entre elas a alface com alta de 25,01%. Já os legumes tiveram reajuste médio de 12,24%. Só o chuchu ficou 32,68% mais caro; a vagem teve elevação de 19,73% e a berinjela, 16,80%.

As frutas eram encontradas por preços em média 6,19% acima do registrado, em janeiro, e algumas das principais variações foram: pêssego (12,73%); ameixa (9,80%); laranja (9,46%) e melancia (9,06%). No mesmo período, houve queda de preços do abacate (-18,98%); da pêra (-6,11%) e do limão (-4,29%).

Entre as raízes e tubérculos com alta de 2,53% houve expressiva elevação da beterraba (17,87%), cenoura (12,25%), mandioca (3,14%) e cebola (2,84%) e queda no caso da batata (-0,50%) e mandioquinha (-0,20%).

Os cortes de carne bovina passaram a custar 1,36% mais enquanto os de suína caíram 0,34%. O leite in natura apresentou alta de 0,56%; os grãos teve recuo de 0,62% como reflexo do feijão com redução de 5,34% que acabou compensando o aumento de 1,03% do arroz e de 2,55% em outros grãos. No segmento de aves e ovos ocorreu diminuição de 1,85% e foram as aves que influenciaram o resultado ao cair 2,96%. Já os ovos tiveram acréscimo de 3,34%.

Os alimentos processados apresentaram recuo de 0,16% com destaque para o açúcar (-3,34%) e leite do tipo longa (-2,91%). E fazer as refeições fora de casa implicou em pagar 0,97% mais do que em janeiro pelo mesmo tipo de serviço.

As famílias que mais sentiram o peso do ICV sobre o orçamento doméstico foram as de classe média com renda média de R\$ 934,17. Para esse segmento social, a inflação teve uma variação de 0,65%, enquanto para os consumidores de baixa renda (teto de R\$ 377,49), o custo de vida subiu com menos intensidade (0,54%). Em referência aos que detêm poder aquisitivo maior (na faixa de R\$ 2.792,00), o índice oscilou em 0,59%.

No acumulado de um ano, os mais ricos foram os mais penalizados pela alta de preços com inflação de 7,28% ante 6,22% pesquisado na classe média e 5,72% entre os mais pobres.



ALIMENTAÇÃO GARANTIDA

*Justiça decide que FGTS pode ser usado
para pagar pensão alimentícia*



*Andre Luiz Richter -
Repórter da Agência Brasil*

A Justiça Federal decidiu na última quinta-feira 13 que o trabalhador pode usar o saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para pagar a pensão alimentícia. O entendimento foi firmado pela Turma Nacional de Uniformização dos Juizados Especiais Federais (TNU), vinculada ao Conselho da Justiça Federal (CJF).

Os integrantes do colegiado decidiram restabelecer uma decisão da Justiça de Santa Catarina que autorizou um trabalhador a sacar o valor retido na conta do FGTS para fazer o pagamento do débito. A decisão foi revertida em função do entendimento do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que autoriza o saque.

De acordo com a turma, apesar da Lei 8.036/90, que trata dos casos em que o dinheiro pode ser sacado, não definir que o dinheiro do FGTS deve ser utilizado para pagamento de pensão, a necessidade de garantir alimentos é assegurada pela Constituição.

“Segundo o entendimento do STJ, está a obrigação alimentícia devida pelo titular da conta vinculada a seus dependentes, em decorrência dos princípios constitucionais da proporcionalidade e da dignidade da pessoa humana”, afirmou o juiz federal Gláucio Maciel, relator do processo.



Imposto

Mais de 1,5 milhão de contribuintes já entregaram a declaração do Imposto de Renda

ACERTANDO AS CONTAS COM O LEÃO



*Wellton Máximo -
Repórter da Agência Brasil*

Em uma semana desde o início da entrega, o número de contribuintes que acertaram as contas com o Fisco passou de 1,5 milhão. Até as 17h de quinta-feira 13, cerca de 1,6 milhão de contribuintes enviaram a Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) à Receita Federal, que espera receber 27 milhões de declarações neste ano.

O prazo para entrega vai até 30 de abril. O programa gerador está disponível na página da Receita Federal na internet desde 26 de fevereiro, mas a transmissão dos formulários só começou no último dia 6, assim como a liberação do aplicativo que permite o preenchimento da declaração em tablets e smartphones.

Neste ano, os contribuintes com certificação digital ou representantes com procuração eletrônica receberão, pela primeira vez, a declaração pré-preenchida. Por meio do Centro Virtual de Atendimento da Receita (e-CAC), eles têm acesso ao documento preenchido com antecedência pelo Fisco e só precisam confirmar as informações para enviar a declaração.

As regras para o preenchimento da declaração foram divulgadas em 21 de fevereiro no Diário Oficial da União. Como nos outros anos, o contri-

buinte que enviar a declaração no início do prazo deverá receber a restituição nos primeiros lotes, a menos que haja inconsistências, erros ou omissões no preenchimento.

Também terão prioridade no recebimento das restituições os contribuintes com mais de 60 anos, conforme previsto no Estatuto do Idoso, além de pessoas com doença grave ou deficiência física ou mental.

*Colaborou Daniel Lima